

*[Handwritten signature]*

áááááá

MINISTÉRIO DA SAÚDE  
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE  
DEOPE/COORDENAÇÃO DE SAÚDE DO ÍNDIO

3a. REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL FNS/FUNAI realizada nas dependências da FUNAI no dia 02/08/93.

Estiveram presentes representando:

a) FUNAI:

- Julio
- Marcos Guimarães,
- Mauro Ribeiro,
- Tania Maria.

b) FNS:

- Odenir Dias Teixeira,
- Brasileira Cordeiro Lopes,
- Airton,
- Pedrocy e
- Maria Aparecida.

PAUTA:

Descentralização dos Recursos, competência de cada instituição. Após discussão a comissão separou os itens de responsabilidade de cada instituição para apreciação.

Compete à FNS:

- Passagens aéreas, terrestres e fluviais para os doentes e até dois acompanhantes.
- Equipamentos de lavanderias para as Casas do índio. (padronizar)
- Material de limpeza para Casa do índio e Postos de Enfermagens (Indígenas).
- Medicamentos para Casa do índio e Postos.
- Equipamentos médicos (detalhar o mínimo).
- Equipamentos de cozinha para Casa do índio (listar).
- Alimentação para o doente e acompanhante.

- Exames, internações e consultas médicos particulares onde não exista estes serviços no sistema SUS.
- Entrega, pela FNS, do medicamentos na Administração Regional da FUNAI.
- Construção, reforma, manutenção das Casas do índio.
- Recuperação e equipagem dos postos de enfermagem nas áreas indígenas.
- Pagamento de diárias para o pessoal que presta assistência à saúde em área indígena (excluído-se os servidores da FUNAI).
- Combustível para os veículos da FUNAI que se destinam à assistência da saúde indígena.
- Recuperação dos veículos utilizados na saúde da população indígenas.
- Fretamento de aeronaves e outros veículos para locomoção de índios doentes, quando necessário, onde não houver veículos ou outro meio de transporte por parte da FUNAI ou FNS.
- Levantamento da situação de saneamento, financiamento e/ou execução de obras necessárias em áreas indígenas.
- Combustível para as aeronaves da FUNAI, que se destinam à assistência à saúde indígena.
- Recuperação e manutenção de aeronaves da FUNAI, ficando a FNS com o direito de uso de 50% das horas de voo (conforme convênio).
- Aquisição de veículo para atender exclusivamente a área de saúde em cada ADR.

**Compete a FUNAI:**

- Aluguel, luz, água e telefone das Casas do índio.
- Pessoal de limpeza e vigilância.
- Funeral (urna funerária) e transporte de corpos.

- Diárias dos pilotos de aeronaves e barcos (funcionários da FUNAI).

- Diárias e passagens dos Funcionários da FUNAI.

- Roupa de cama e banho, conforme número de leitos disponíveis nas Casas do índio.

Após discussão e aprovação destes gastos por cada instituição serão elaboradas normas para utilização dos recursos.

Airton DA FNS informa já ter sido homologado verba da FNS para recuperação de aeronave para atender saúde em área yanomami.

Para a próxima reunião cada instituição deverá trazer um levantamento dos veículos terrestres e fluviais.

Esta comissão pede urgência ao diretor do DEOPE no agendamento da reunião dos presidentes da FNS/FUNAI para tratar do débito da FUNAI.

Fica na responsabilidade da FNS agendar a próxima reunião e avisar aos representantes da FUNAI.

18/2/03

Seduc  
Saúde

CARTA AOS DEPUTADOS E SENADORES  
REDUÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAÚDE INDÍGENA

Brasília, 18 de fevereiro de 2003.

Senhoras e Senhores parlamentares,

Como é do amplo conhecimento de Vossas Excelências, a sociedade brasileira e seus governantes têm uma imensa dívida para com os povos indígenas do Brasil, que vivem ainda em um estado de insegurança em relação à sua sobrevivência.

Os indicadores de saúde verificados ao longo da década de 90 expressam a grave realidade epidemiológica provocada, principalmente, por doenças infecto-contagiosas disseminadas no contato com a sociedade nacional, através das frentes econômicas de colonização. A fome, decorrente do comprometimento da capacidade produtiva e dos problemas sociais e fundiários, ampliou o devastador impacto sobre a vida dessas populações.

A Partir do ano 2000, o Ministério da Saúde iniciou um processo de reestruturação do modelo de assistência aos índios, em parceria com as organizações indígenas e da sociedade civil. Para apoiar essa reestruturação, o orçamento da Fundação Nacional de Saúde para a atenção aos índios foi sendo paulatinamente ampliado a cada ano. Com isso, foi possível criar em todo o Brasil os Distritos Especiais Indígenas (DSEI), antiga reivindicação do movimento indígena, com os seus programas de atenção à saúde elaborados com ampla participação das comunidades.

Os resultados até o presente momento são bastante significativos. Em apenas três anos de trabalho, a mortalidade foi reduzida em cerca de 50%. A malária, principal causa de morte em vários distritos da região norte, teve também uma redução de sua incidência em 50%.

Vale destacar o importante investimento para instalar as bases operacionais nos 34 DSEI espalhados pelo Brasil, com a estrutura de bases de serviços especiais e diferenciados para as 217 etnias indígenas. Para tanto foi necessário selecionar e promover capacitação de 6.000 trabalhadores da saúde, sendo em boa parte das próprias comunidades indígenas atendidas e a estruturação dos conselhos distritais como principal elo de participação das comunidades e controle das ações.

Apesar dos avanços, temos ainda muito que fazer para oferecer um sistema de saúde que garanta para os povos indígenas as mesmas condições sanitárias da população brasileira em geral, em função da herança do quadro de saúde anterior a esse processo.

Por todos esses motivos, fomos surpreendidos com a informação de que haverá um corte de 10% no orçamento da saúde indígena no exercício de 2003, em comparação com o ano anterior. Uma redução deste porte torna-se mais nociva quando confrontada com o aumento geral de despesas, em especial em itens de grande importância para a operacionalização dos distritos, como medicamentos, combustível, transporte aéreo e aquisição e manutenção de equipamentos.

Assim sendo, os representantes das organizações indígenas e não-governamentais que abaixo subscrevem, vem apelar a vossas excelências para que apoiem a nossa intenção de realizar, nesta semana, audiência com o Ministro da Saúde, Exmo Sr. Humberto Costa, aproveitando a presença de lideranças indígenas e representantes dos DSEI em Brasília, a fim de discutir o problema exposto e a continuidade da construção do sub-sistema de saúde indígena no atual governo.

Atenciosamente

- ANSA - Associação Nossa Senhora da Assunção
- CIR - Conselho Indígena de Roraima
- COIAB - Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira
- CUNPIR - Coordenação da União das Nações e Povos Indígenas de Rondônia, Norte do Mato Grosso e Sul do Amazonas
- Diocese de Roraima
- FOIRN - Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro
- Instituto Trópicos
- OPAN - Operação Amazônia Nativa
- PACA - Proteção Ambiental Cacoalense
- Associação Estadual dos Rondonistas de Santa Catarina
- Conselho Distrital de Saúde Indígena de Vilhena
- SDC - Sociedade Para o desenvolvimento da Cidadania
- URIHI Saúde Yanomami
- APINA – Conselho das Aldeias Wajãpi